



*Demonstrações Financeiras*

*2010*

# Demonstrações Financeiras

## 31 de Dezembro de 2010

### Índice

---

**Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada**

---

5	Relatório da Administração
5	Balanço Patrimonial
6	Demonstração do Resultado
6	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
6	Demonstrações de Fluxo de Caixa
7	Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
11	Diretoria Executiva
11	Relatório do Comitê de Auditoria
12	Relatório dos Auditores Independentes



| Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada

---

# Relatório da Administração

## Aos nossos clientes:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, acompanhadas de notas explicativas, parecer dos auditores independentes e relatório do comitê de auditoria.

## Balanço Patrimonial Em 31 de Dezembro

(Em milhares de reais)

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>101.095</b>	<b>93.468</b>
Disponibilidades	81	68
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.279	882
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros (Nota 3)	64.438	65.923
Cotas de fundos de investimento	64.438	65.923
Outros créditos (Nota 4)	32.980	26.207
Outros valores e bens	317	388
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>37.550</b>	<b>43.750</b>
Outros créditos (Nota 4)	37.550	43.750
<b>Permanente</b>	<b>8.398</b>	<b>8.935</b>
Investimentos	207	189
Outros investimentos	207	189
Imobilizado de uso (Nota 5)	3.937	3.854
Outras imobilizações de uso	6.963	5.961
Depreciações acumuladas	(3.026)	(2.107)
Imobilizado em curso	-	66
Diferido (Nota 6)	4.254	4.827
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.449	5.449
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	1.464	1.459
Amortizações acumuladas	(2.659)	(2.081)
<b>Total do ativo</b>	<b>147.043</b>	<b>146.152</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Circulante</b>	<b>22.081</b>	<b>16.872</b>
Outras obrigações (Nota 7)	22.081	16.872
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>124.962</b>	<b>129.280</b>
Capital social realizado de domiciliados no País (Nota 8)	69.850	69.850
Lucros acumulados	-	59.430
Reserva de lucros	55.112	-
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>147.043</b>	<b>146.152</b>

## Demonstração do Resultado

### Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Em milhares de reais)

	2° Semestre	2010 Exercício	2009 Exercício
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>3.750</b>	<b>6.873</b>	<b>6.567</b>
Rendas com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	3.750	6.873	6.567
<b>Resultado bruto na intermediação financeira</b>	<b>3.750</b>	<b>6.873</b>	<b>6.567</b>
<b>Outras receitas e (despesas) operacionais</b>	<b>12.471</b>	<b>19.048</b>	<b>12.046</b>
Receitas de prestação de serviços (Nota 10)	40.898	75.813	61.826
Despesas de pessoal (Nota 11)	(17.781)	(33.887)	(37.247)
Outras despesas administrativas (Nota 12)	(7.889)	(15.860)	(15.886)
Despesas tributárias (Nota 13)	(2.589)	(4.916)	(5.085)
Outras receitas/(despesas) operacionais (Nota 14)	(168)	(2.102)	8.438
<b>Resultado operacional</b>	<b>16.221</b>	<b>25.921</b>	<b>18.613</b>
Receitas não operacionais	109	184	23
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>16.330</b>	<b>26.105</b>	<b>18.636</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9(c))	(6.514)	(10.423)	(7.440)
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>	<b>9.816</b>	<b>15.682</b>	<b>11.196</b>
<b>Lucro por cota</b>	<b>0,14</b>	<b>0,22</b>	<b>0,16</b>

## Demonstração da Mutação do Patrim nio Líquido

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros Reserva especial de lucros - outras	Lucros acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	69.850	-	48.234	118.084
Lucro líquido do exercício	-	-	11.196	11.196
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	69.850	-	59.430	129.280
Lucro líquido do exercício	-	-	15.682	15.682
Distribuição de dividendos	-	-	(20.000)	(20.000)
Destinação de reservas	-	55.112	(55.112)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	69.850	55.112	-	124.962
<b>Em 1° de julho de 2010</b>	69.850	-	65.296	135.146
Lucro líquido do semestre	-	-	9.816	9.816
Distribuição de dividendos	-	-	(20.000)	(20.000)
Destinação de reservas	-	55.112	(55.112)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	69.850	55.112	-	124.962

## Demonstração do Fluxo de Caixa

### Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Em milhares de reais)

	2° Semestre	2010 Exercício	2009 Exercício
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido</b>	<b>9.816</b>	<b>15.682</b>	<b>11.196</b>
Depreciação e amortização	754	1.498	1.496
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>10.570</b>	<b>17.180</b>	<b>12.692</b>
<b>Modificações nos ativos e passivos</b>			
Redução/(aumento) em aplicações interfinanceiras	(2.343)	(2.397)	(882)
Redução/(aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.009	1.485	(7.883)
Redução/(aumento) em outros créditos	(2.224)	(573)	1.019
Redução/(aumento) em outros valores e bens	152	71	90
Aumento/(redução) em outras obrigações	11.927	5.209	(4.526)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>20.091</b>	<b>20.975</b>	<b>510</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de imobilizado	(68)	(937)	(170)
Aquisição de obras de arte	(18)	(18)	(146)
Aquisição de diferido	-	(5)	(219)
<b>Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos</b>	<b>(87)</b>	<b>(962)</b>	<b>(535)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Distribuição de dividendos	(20.000)	(20.000)	-
<b>Caixa líquido aplicado em atividades de financiamento</b>	<b>(20.000)</b>	<b>(20.000)</b>	<b>-</b>
<b>Aumento/(redução) líquidos de caixa</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>(25)</b>
Caixa e equivalente caixa no início do semestre/exercício	78	68	93
Caixa e equivalente caixa no fim do semestre/exercício	81	81	68
<b>Aumento/(redução) líquidos de caixa</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>(25)</b>

# Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

## Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais)

<b>1.</b>	<b>CONTEXTO OPERACIONAL</b>																																																																																																
	<p>A Legg Mason, Inc. adquiriu as operações de administração de recursos de terceiros do Citibank em dezembro de 2005. Em decorrência dessa aquisição, a Citi Fundos Asset Management Ltda. foi constituída para a transferência das operações, sendo transformada posteriormente em Western Asset Management Limitada ("Western Asset"). A Western Asset é uma sociedade limitada e tem por objetivo o exercício da atividade de administração de carteira de títulos e valores e de fundos de investimento, com prazo indeterminado de duração. Suas operações tiveram início em 1º de dezembro de 2005. Em 16 de julho de 2008, a instituição recebeu a autorização do Banco Central do Brasil para funcionamento como Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. Em decorrência dessa aprovação foi alterada a razão social para Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada.</p>																																																																																																
<b>2.</b>	<b>APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS</b>																																																																																																
	<p>As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando a partir do exercício de 2008, as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07, pela Lei nº 11.941/09 e o Novo Código Civil Brasileiro no que trata sobre sociedades limitadas, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de algumas contas ativas, passivas, receitas e despesas, de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.</p> <p><b>(a) Apuração do resultado</b> O resultado é apurado pelo regime de competência, que considera os rendimentos, encargos e variações monetárias, índices e taxas oficiais sobre ativos e passivos.</p> <p><b>(b) Caixa e equivalentes de caixa</b> Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.</p> <p><b>(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez</b> Aplicações interfinanceiras de liquidez são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor de mercado.</p> <p><b>(d) Títulos e valores mobiliários</b> Os títulos e valores mobiliários são classificados quando de sua aquisição em três categorias, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado do período.</li> <li>• Títulos disponíveis para venda - são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período, e ajustados ao valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos". Os ganhos e perdas realizados e as perdas identificadas como permanentes são reconhecidos no resultado do período, em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido.</li> <li>• Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há intenção e capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.</li> </ul> <p><b>(e) Outros ativos</b> São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e variações monetárias auferidas e ajustados a valor de mercado ou de realização, quando aplicável.</p> <p><b>(f) Imobilizado</b> Estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.</p> <p><b>(g) Diferido</b> O diferido está representado, basicamente, por benfeitoria em imóveis de terceiro, cuja apropriação ao resultado ocorrerá pelo prazo de locação do imóvel (cinco anos renováveis automaticamente por mais cinco anos). O ágio apurado na aquisição das empresas foi integralmente amortizado no primeiro semestre de 2008, considerando as perspectivas da economia e crescimento global no momento.</p> <p><b>(h) Passivos circulante</b> Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.</p> <p><b>(i) Imposto de renda e contribuição social diferidos</b> O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social, sobre a provisão de ágio e sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 15% para a contribuição social, e estão evidenciadas na Nota 9. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na sua compensação, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.</p> <p><b>(j) Ativos e passivos contingentes</b> O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 3.823/09, obedecendo aos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.</li> <li>• Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.</li> <li>• Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.</li> </ul> <p><b>(k) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)</b> A administração avalia periodicamente potenciais evidências de <i>impairment</i> de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 01 - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 3.566/08, e essas perdas são reconhecidas se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por <i>impairment</i> são reconhecidas no resultado do período.</p>																																																																																																
<b>3.</b>	<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>																																																																																																
	<p><b>(a) Composição da carteira</b> Os títulos e valores mobiliários estão classificados como títulos para negociação e estão compostos como segue:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 60%;"></th> <th style="width: 10%;"></th> <th style="width: 10%;"></th> <th style="width: 10%;"></th> <th style="width: 10%; text-align: right;"><b>2010</b></th> <th style="width: 10%;"></th> </tr> <tr> <th></th> <th style="text-align: right;"><b>Custo atualizado</b></th> <th style="text-align: right;"><b>Ajuste ao valor de mercado</b></th> <th style="text-align: right;"><b>Valor do mercado</b></th> <th style="text-align: right;"><b>Valor de mercado segregado por vencimento Sem vencimento</b></th> <th style="text-align: right;"><b>2009</b></th> </tr> <tr> <th></th> <th></th> <th></th> <th></th> <th></th> <th style="text-align: right;"><b>Valor do mercado</b></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fundos de Investimento - Califórnia</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>FI Referenciado DI (*)</td> <td style="text-align: right;">64.438</td> <td style="text-align: right;">-</td> <td style="text-align: right;">64.438</td> <td style="text-align: right;">64.438</td> <td style="text-align: right;">65.923</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right;"><u>64.438</u></td> <td style="text-align: right;"><u>-</u></td> <td style="text-align: right;"><u>64.438</u></td> <td style="text-align: right;"><u>64.438</u></td> <td style="text-align: right;"><u>65.923</u></td> </tr> <tr> <td colspan="6">(*) Fundo exclusivo da instituição, cuja carteira está composta como segue:</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: right;"><b>2010</b></td> <td style="text-align: right;"><b>2009</b></td> </tr> <tr> <td>Títulos de renda fixa</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Letras Financeiras do Tesouro (LFT)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: right;">58.198</td> <td style="text-align: right;">60.137</td> </tr> <tr> <td>Debêntures</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: right;">1.503</td> <td style="text-align: right;">1.493</td> </tr> <tr> <td>Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: right;">4.735</td> <td style="text-align: right;">4.288</td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Caixa</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: right;">5</td> <td style="text-align: right;">7</td> </tr> <tr> <td>Valores a pagar</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: right;">(3)</td> <td style="text-align: right;">(2)</td> </tr> <tr> <td>Total carteira do fundo exclusivo</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: right;"><u>64.438</u></td> <td style="text-align: right;"><u>65.923</u></td> </tr> </tbody> </table>					<b>2010</b>			<b>Custo atualizado</b>	<b>Ajuste ao valor de mercado</b>	<b>Valor do mercado</b>	<b>Valor de mercado segregado por vencimento Sem vencimento</b>	<b>2009</b>						<b>Valor do mercado</b>	Fundos de Investimento - Califórnia						FI Referenciado DI (*)	64.438	-	64.438	64.438	65.923		<u>64.438</u>	<u>-</u>	<u>64.438</u>	<u>64.438</u>	<u>65.923</u>	(*) Fundo exclusivo da instituição, cuja carteira está composta como segue:										<b>2010</b>	<b>2009</b>	Títulos de renda fixa						Letras Financeiras do Tesouro (LFT)				58.198	60.137	Debêntures				1.503	1.493	Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)				4.735	4.288	Outros						Caixa				5	7	Valores a pagar				(3)	(2)	Total carteira do fundo exclusivo				<u>64.438</u>	<u>65.923</u>
				<b>2010</b>																																																																																													
	<b>Custo atualizado</b>	<b>Ajuste ao valor de mercado</b>	<b>Valor do mercado</b>	<b>Valor de mercado segregado por vencimento Sem vencimento</b>	<b>2009</b>																																																																																												
					<b>Valor do mercado</b>																																																																																												
Fundos de Investimento - Califórnia																																																																																																	
FI Referenciado DI (*)	64.438	-	64.438	64.438	65.923																																																																																												
	<u>64.438</u>	<u>-</u>	<u>64.438</u>	<u>64.438</u>	<u>65.923</u>																																																																																												
(*) Fundo exclusivo da instituição, cuja carteira está composta como segue:																																																																																																	
				<b>2010</b>	<b>2009</b>																																																																																												
Títulos de renda fixa																																																																																																	
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)				58.198	60.137																																																																																												
Debêntures				1.503	1.493																																																																																												
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)				4.735	4.288																																																																																												
Outros																																																																																																	
Caixa				5	7																																																																																												
Valores a pagar				(3)	(2)																																																																																												
Total carteira do fundo exclusivo				<u>64.438</u>	<u>65.923</u>																																																																																												

**(b) Resultado com títulos e valores mobiliários**

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	106	75
Fundos de investimento	6.713	6.276
Rendas de títulos de renda variável	54	216
	<u>6.873</u>	<u>6.567</u>

**4. OUTROS CRÉDITOS**

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Contas a receber	7.206	6.470
Taxa de administração/performance fee de fundos	995	2.907
Taxa de gestão de fundos	774	529
Taxa de administração de carteiras	1.771	2.011
Contas a receber em iene	3.556	894
Contas a receber em dólar	26	-
Adiantamentos	36	67
Outros contas a receber	48	62
Crédito tributário (Nota 9)	<u>53.055</u>	<u>57.552</u>
Impostos a compensar	<u>10.269</u>	<u>5.935</u>
	<u>70.530</u>	<u>69.957</u>
Circulante	32.980	26.207
Realizável a longo prazo	<u>37.550</u>	<u>43.750</u>
	<u>70.530</u>	<u>69.957</u>

**5. IMOBILIZADO**

	<b>2010</b>		<b>2009</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Percentual</b>		<b>Depreciação</b>	
	<b>- a.a.</b>	<b>Custo</b>	<b>acumulada</b>	<b>Total</b>
Móveis e utensílios	10	3.174	(593)	2.581
Equipamentos de telecomunicação	20	1.146	(550)	596
Computadores	20	2.643	(1.883)	760
Imobilizações em curso		-	-	66
		<u>6.963</u>	<u>(3.026)</u>	<u>3.937</u>
				<u>3.919</u>

**6. DIFERIDO**

A Instituição possuía ágio decorrente da aquisição das operações de administração de recursos de terceiros, por meio da incorporação das empresas Legg Mason Participações Ltda. e Western Asset Administradora de Recursos Ltda., incorporadas pela Western Asset Management Company Limitada, atualmente denominada Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada. A avaliação efetuada com base nos estudos de expectativa de resultados futuros por empresa especializada, Deloitte Touche e Tohmatsu Corporate Finance, fundamentou a determinação dos valores e do prazo de amortização de 96 meses. No primeiro semestre de 2008, a administração baixou o valor total do ágio de R\$ 46.141 contra o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, considerando o cenário econômico.

	<b>2010</b>		<b>2009</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Percentual</b>		<b>Amortização</b>	
	<b>- a.a.</b>	<b>Custo</b>	<b>acumulada</b>	<b>Total</b>
Benefitórias em imóveis de terceiros	10	5.449	(1.225)	4.224
Software	20	1.464	(1.434)	30
		<u>6.913</u>	<u>(2.659)</u>	<u>4.254</u>
				<u>4.827</u>

**7. OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Salários e encargos a pagar	13.150	12.562
Contas a pagar	1.921	1.229
Impostos a recolher sobre fornecedores	10	9
Provisão para passivos contingentes (a)	583	472
Impostos a pagar	<u>6.417</u>	<u>2.600</u>
	<u>22.081</u>	<u>16.872</u>

(a) A Instituição tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

A Instituição é parte envolvida em processos trabalhistas, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos. A natureza das obrigações de contingências trabalhistas e previdenciárias correspondem a R\$ 583 em 31 de dezembro de 2010 e consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a 2009.

	<b>Saldo em</b>	<b>Reversão/</b>	<b>Constituição</b>	<b>Saldo em 31</b>
<b>Provisão para passivos contingentes</b>	<b>1º de janeiro</b>	<b>Baixa de</b>	<b>de provisão</b>	<b>de dezembro</b>
	<b>de 2010</b>	<b>provisão</b>	<b>de provisão</b>	<b>de 2010</b>
Trabalhista	472	346	457	583
<b>Total</b>	<u>472</u>	<u>346</u>	<u>457</u>	<u>583</u>

Adicionalmente, a Instituição tem ações de naturezas tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<b>31 de dezembro</b>	<b>31 de dezembro</b>
	<b>de 2010</b>	<b>de 2009</b>
Tributárias		
Imposto de renda e CSLL (*)	25.241	-

(\*) Tais ações referem-se ao indeferimento da dedução fiscal da amortização do ágio gerado pela aquisição das empresas de assêdo Banco Citibank S.A. pelo grupo Legg Mason em dezembro de 2005. A Western Asset recebeu o auto de infração em 29 de novembro de 2010 e protocolou impugnação à esse auto em 28 de dezembro de 2010. No eventual desfecho desfavorável da ação para a Instituição, os valores registrados em crédito tributário sobre amortização de ágio (Nota 9a) seriam revertidos, porém o crédito tributário foi mantido baseado na expectativa favorável da administração da Instituição.

**8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O capital social é representado por 69.850.169 cotas patrimoniais com valor unitário de R\$ 1,00, totalizando R\$ 69.850, totalmente subscrito e integralizado. Em ata de Reunião da Diretoria realizada em 17 de novembro de 2010, foi deliberada a distribuição de dividendos aos sócios no montante de R\$ 20.000, cujo pagamento ocorreu na mesma data. A Reservas de Lucros - Outras, é constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos sócios para deliberação futura em Reunião da Diretoria.

**9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****(a) Movimentação do crédito tributário de IRPJ e CSLL**

	<b>2010</b>		<b>2009</b>	
	<b>Imposto</b>	<b>Contribuição</b>	<b>Imposto</b>	<b>Contribuição</b>
	<b>de renda</b>	<b>social</b>	<b>de renda</b>	<b>social</b>
Saldo inicial em 1º de janeiro	35.970	21.582	39.407	23.646
Constituição/(realização) do crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa	(1.602)	(961)	(529)	(319)
Constituição/(realização) do crédito tributário sobre diferenças temporárias	310	186	(1.389)	(834)
Constituição/(realização) do crédito tributário sobre a amortização do ágio (*)	(1.519)	(911)	(1.519)	(911)
Saldo final em 31 de dezembro	<u>33.159</u>	<u>19.896</u>	<u>35.970</u>	<u>21.582</u>
Saldo crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa	2.826	1.696	4.429	2.657
Saldo crédito tributário sobre diferenças temporárias	2.989	1.794	2.678	1.607
Saldo crédito tributário sobre amortização do ágio (*) (Nota 7a)	<u>27.344</u>	<u>16.406</u>	<u>28.863</u>	<u>17.318</u>
Saldo crédito tributário	<u>33.159</u>	<u>19.896</u>	<u>35.970</u>	<u>21.582</u>

(\*) Refere-se ao efeito tributário relativo a ágio já integralmente amortizado contabilmente no primeiro semestre de 2008.

**(b) Projeção estimada de realização dos créditos tributários**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias e base negativas sobre as quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, com expectativa de geração de resultados positivos futuros. O valor presente do crédito tributário, utilizando a taxa SELIC, seria de R\$ 40.179.

<b>Exercício</b>	<b>Realização do crédito tributário</b>	<b>Taxa SELIC - %</b>	<b>Valor presente do crédito tributário</b>
2011	15.505	12,00	13.844
2012	11.949	12,25	9.504
2013	11.018	11,75	7.842
2014	9.722	11,50	6.206
2015	4.861	11,50	2.783
	<u>53.055</u>		<u>40.179</u>

**(c) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	<b>2010</b>	<b>2010</b>
	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	26.105	26.105
Diferenças temporárias (i)	(4.833)	(4.833)
Diferenças permanentes	92	92
Base tributável antes da compensação	21.364	21.364
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa (30%)	(6.409)	(6.409)
Base tributável	14.955	14.955
Imposto de renda (alíquota de 15% + adicional de 10% > 120 - PAT) e contribuição social (alíquota de 15%)	(3.682)	(2.244)
(Realização)/constituição de crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de IRPJ e CSLL, às alíquotas nominais (25% e 15%, respectivamente)	(1.602)	(961)
Constituição/(realização) de crédito tributário sobre diferenças temporárias	310	186
Constituição/(realização) de crédito tributário sobre amortização do ágio	(1.519)	(911)
Resultado de imposto de renda e contribuição social	<u>(6.493)</u>	<u>(3.930)</u>

(i) Refere-se, basicamente a: (a) amortização de ágio oriundo da aquisição de participações societárias e (b) realização de provisão para pagamento de bônus constituído em 2009.

	<b>2009</b>	<b>2009</b>
	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	18.637	18.637
Diferenças temporárias (ii)	10.713	10.713
Diferenças permanentes (ii)	(22.292)	(22.292)
Base tributável antes da compensação	7.058	7.058
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa (30%)	(2.117)	(2.117)
Base tributável	4.941	4.941
Imposto de renda (alíquota de 15% + adicional de 10% > 120 - PAT) e contribuição social (alíquota de 15%)	(1.200)	(741)
(Realização)/constituição de crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de IRPJ e CSLL, às alíquotas nominais (25% e 15%, respectivamente)	(529)	(318)
Constituição/(realização) de crédito tributário sobre diferenças temporárias	(1.389)	(833)
Constituição/(realização) de crédito tributário sobre amortização do ágio	(1.519)	(911)
Resultado de imposto de renda e contribuição social	<u>4.637</u>	<u>2.803</u>

(ii) Refere-se, basicamente a: (a) amortização de ágio oriundo da aquisição de participações societárias e (b) realização de provisão para pagamento de bônus constituído em 2009.

**10. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Taxa de administração de fundos de investimento	31.289	29.313
Taxa de administração de carteira administradas	23.086	26.012
Taxa de gestão de fundos de investimento e carteiras administradas e <i>performance fee</i>	21.438	3.907
Outras	-	2.594
	<u>75.813</u>	<u>61.826</u>

**11. DESPESA DE PESSOAL**

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Proventos	22.277	23.187
Previdência social	5.633	5.939
FGTS	1.949	3.949
Benefícios	2.996	3.120
Outras	1.032	1.052
	<u>33.887</u>	<u>37.247</u>

**12. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Despesas de água, energia e gás	172	161
Despesas com aluguel	2.616	2.512
Despesas de comunicação	318	359
Despesas de contribuições filantrópicas	25	-
Despesas de manutenção e conservação de bens	833	819
Despesas de material	380	267
Despesas com processamento de dados	275	810
Despesas de promoções e relações públicas	430	246
Despesa com propaganda e publicidade	172	228
Despesas de publicação	62	113
Despesas de seguros	29	31
Despesas com serviços de terceiros	1.709	1.681
Despesas de serviços de vigilância e segurança	94	83
Despesas com serviços técnicos especializados	2.160	2.172
Despesas de transporte	186	220
Despesas de viagem ao exterior	69	99
Despesas de viagem no País	91	90
Despesa de repasse de taxa de custódia	1.586	1.435
Despesa de repasse de taxa de controladoria	1.556	1.459
Despesa de repasse de taxa de escrituração	566	534
Despesa de repasse de taxa de distribuição	207	208
Despesas de amortização e depreciação	1.498	1.496
Despesa com provisões para contingências	457	472
Outras despesas administrativas	369	391
	<u>15.860</u>	<u>15.886</u>

<b>13. DESPESAS TRIBUTÁRIAS</b>		
	<b>2010</b>	<b>2009</b>
ISS	2.025	2.222
PIS	438	433
COFINS	2.694	2.665
IOF	36	12
IPTU	130	93
Taxas	13	10
Atualização monetária dos impostos a compensar	(420)	(350)
	<u>4.916</u>	<u>5.085</u>

**14. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS**  
Em 2010, refere-se basicamente à devolução de receita indevida de *performance fee* de um fundo de investimento, efetuada em 31 de março de 2010. Em 2009, refere-se à reversão de bônus, devido à revisão nas estimativas globais de despesas de bônus com o encerramento do exercício social na casa matriz em 31 de março de 2009.

<b>15. PARTES RELACIONADAS</b>		
A remuneração paga aos membros da administração da Instituição ou provisionada durante o exercício está demonstrada a seguir:		
	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Benefícios de curto prazo	7.222	7.054
Benefícios de longo prazo	87	155
Benefícios pós-emprego	131	154
	<u>7.440</u>	<u>7.363</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a Western Asset possuía valores a pagar para uma empresa ligada no exterior no total de R\$ 725, referente a reembolso de valores pagos na aquisição de equipamentos de áudio e vídeo para o escritório do Brasil.

**16. OUTRAS INFORMAÇÕES**

(a) Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, não existiam instrumentos financeiros derivativos em aberto. (b) A Western administra e faz a gestão de fundos de investimento e carteiras administradas, sendo assim divididos:

<b>Tipo</b>	<b>Volumes geridos (Não auditados)</b>	
	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Fundo de investimento financeiro	5.032.420	4.192.559
Fundo de investimento em quotas	8.700.064	7.649.767
Carteiras administradas	15.160.298	10.419.457
	<u>28.892.782</u>	<u>22.261.783</u>

## Relatório do Comitê de Auditoria

### Período de 1º de Julho de 2010 a 31 de Dezembro de 2010

#### Introdução

O Comitê de Auditoria da Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada ("Western Asset") é composto atualmente por 2 (dois) membros, que também exercem a função de Diretores, sendo o primeiro nomeado por Alteração Contratual de 27 de maio de 2008, devidamente homologada pelo Banco Central do Brasil por intermédio da correspondência DEORF/GTSP2-2008/07564, de 17 de julho de 2008 e o segundo por Alteração Contratual de 29 de dezembro de 2008, devidamente homologada pelo Banco Central do Brasil por intermédio da correspondência DEORF/GTSP2-2009/00974, de 17/02/09.

#### Responsabilidades

De acordo com o estabelecido no artigo 15 da Resolução 3.198, de 27/05/2004, bem como no Regimento Interno, o Comitê de Auditoria ("Comitê") deve zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas dos responsáveis por cada uma das áreas, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises.

#### Atividades Desempenhadas pelo Comitê no Período

A licença para a Western Asset atuar como uma sociedade distribuidora de títulos e valores mobiliários foi concedida pelo Banco Central do Brasil em 02 de outubro de 2008. Dentre as atividades desempenhadas pelo Comitê no período de 01 de julho de 2010 a 31 de dezembro de 2010, destacam-se as seguintes: (i) revisão das demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2010, incluindo as notas explicativas, relatório da Administração e parecer do auditor independente; (ii) recebimento do relatório da auditoria interna; (iii) recebimento do relatório de controles internos elaborado pelo auditor externo, com base na descrição dos controles internos preparada pela administração da Sociedade. Os relatórios Quantitativo e Qualitativo da Ouvidoria não foram emitidos, tendo em vista que este componente organizacional foi extinto após a edição da Resolução 3.849, de 25/03/2010, uma vez que a Empresa não possui clientes pessoas físicas ou microempresas.

#### Sistema de Controles Internos e Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

Os relatórios elaborados pela auditoria interna e pelo auditor independente e os trabalhos realizados pela área jurídica e de Compliance não apontaram falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que pudessem colocar em risco a continuidade das operações da Western Asset. O Comitê também verificou a diligência e o cuidado em relação aos controles internos, normas e regulamentos e constatou que os sistemas de controles internos são compatíveis com o porte e a complexidade das operações.

#### Demonstrações Financeiras

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras e relatórios financeiros. A fim de melhor evidenciar o que aqui se registra, o Comitê procedeu à avaliação formal dos trabalhos desenvolvidos pela auditoria externa. Foram analisados aspectos relativos ao desenvolvimento dos trabalhos de auditoria, à elaboração e entrega de relatórios, à independência dos auditores e ao seu relacionamento com a Administração da Western Asset e com o próprio Comitê. O Comitê também analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, das notas explicativas e relatórios financeiros a serem publicados em conjunto com as demonstrações financeiras, assim como ouviu, a respeito, a auditoria interna, externa e os executivos da Western Asset. Foram igualmente examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pela Western Asset na elaboração das demonstrações financeiras, verificando-se que estão alinhadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e normativos do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Com base na avaliação realizada e nas informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, o Comitê não identificou situações que pudessem afetar a objetividade e a independência da auditoria externa. O Comitê avalia como plenamente satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas pela auditoria externa, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras.

#### Conclusão

O Comitê, fundamentando seu juízo nas ações desenvolvidas e ponderadas suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, conclui que os procedimentos internos adotados pela Western Asset possuem qualidade e transparência e as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2010 estão em consonância com todas as práticas contábeis adotadas no Brasil, não sendo, portanto, necessário registrar qualquer ressalva.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2011

O Comitê de Auditoria

Marzo Bernardi - Membro Qualificado

Paulo Eduardo Clini - Membro

# Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Sócios

## Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada** ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2011



**PricewaterhouseCoopers**  
**Auditores Independentes**  
CRC 2SP000160/O-5

**Edison Arisa Pereira**  
Contador CRC 1SP127241/O-0

